Trabalho 2630

A MONITORIA ACADÊMICA NA PERCEPÇÃO DOS GRADUANDOS DE ENFERMAGEM

Thuany de Oliveira Abreu [1]
Thelma Spindola[2]
Maria Regina Araujo Reicherte Pimentel[3]

Introdução: O objeto deste estudo é a percepção dos graduandos de enfermagem de uma instituição de ensino público acerca das atividades de monitoria acadêmica. Na qualidade de estudante da graduação em Enfermagem na Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) e ex-monitora da subárea de Pesquisa em Enfermagem II – método quantitativo e qualitativo, no período de setembro de 2011 a agosto de 2012, tive oportunidade de aproximação à temática da monitoria acadêmica. A monitoria se caracteriza como uma forma de iniciação ao magistério de 3º grau, onde professor/ orientador repassa ao aluno, através de uma relação direta e individualizada, sua experiência em planejamento e condução de curso[1]. Através da Reforma Universitária foram fixadas normas de organização e funcionamento do ensino superior e a monitoria foi regulamentada em âmbito nacional[2]. Os objetivos da Monitoria Acadêmica na UERJ estão assim previstos: estimular no aluno o interesse pela atividade docente e oferecer oportunidade para desenvolvê-la, intensificando a relação entre o corpo docente e o discente, nas atividades de ensino[3]. A partir dessas considerações foram definidas como questões norteadoras do estudo: Que motivos impulsionam os acadêmicos a exercer monitoria acadêmica? Como o acadêmico de enfermagem vivencia as atividades desenvolvidas na monitoria? Quais são as atividades desenvolvidas pelos acadêmicos na monitoria? De que maneira a monitoria contribuiu para o seu desenvolvimento acadêmico? **Objetivos:** Conhecer os motivos que levam os estudantes de enfermagem exercer a monitoria acadêmica; Descrever a vivência dos graduandos nas atividades de monitoria; Analisar as contribuições da monitoria na formação dos estudantes de enfermagem à luz do projeto político pedagógico institucional. O estudo é relevante considerando a escassez de publicações na área. Tendo-se realizado um levantamento na Biblioteca Virtual em Saúde foram localizados 185 artigos, sendo selecionados 08 textos com aderência ao objeto de estudo, o que evidencia a insuficiência de material relacionado à temática disponível online. **Descrição Metodológica:** Estudo exploratório, descritivo, qualitativo. A pesquisa foi desenvolvida em conformidade com a resolução 196/96 do Conselho Nacional de Saúde sendo e o projeto previamente apresentado e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) do Hospital Universitário Pedro Ernesto – UERJ (protocolo nº 221.717). Foi realizada na Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (FENF/UERJ), situada no município do Rio de Janeiro. Participaram do estudo os estudantes de enfermagem regularmente matriculados que tinham exercido a atividade de monitoria. Os interessados em participar da investigação foram esclarecidos acerca dos objetivos da pesquisa, assinaram o termo de consentimento livre e esclarecido e responderam a uma entrevista semi-estruturada. Foram realizadas 11 entrevistas quando se atingiu o ponto de saturação das informações. As entrevistas foram transcritas e analisadas com emprego da técnica de análise temático-categorial[4]. **Resultados**: Na análise dos resultados emergiram seis categorias, a saber: Aprofundamento teórico do monitor; Atividades desenvolvidas durante a monitoria; Contribuições da monitoria para formação acadêmica; Percepções dos acadêmicos em relação à monitoria; Incentivo para o exercício da monitoria acadêmica; Vivências. A categoria com maior representatividade registrando 98 Unidades de Registro [UR], denomina-se “As

[1] Graduanda do 9º período da Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (FENF/UERJ). thu_mbpak@hotmail.com
[2] Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Professora Adjunta da Faculdade de Enfermagem da UERJ.
[3] Enfermeira. Doutoranda em Enfermagem. Professora Adjunta da Faculdade de Enfermagem da UERJ.

atividades desenvolvidas durante a monitoria", na qual são descritas as práticas desenvolvidas pelos acadêmicos no Programa de monitoria. Em suas descrições os estudantes sinalizam o que desenvolvem enquanto monitor, sendo apontada a realização de aulas práticas; aulas teóricas; a elaboração, coordenação e correção de trabalhos da disciplina; os trabalhos extras; auxílio aos alunos; planejamento da disciplina e o controle de frequência. As "Percepções dos acadêmicos em relação à monitoria" somaram 75 UR e se refere às interpretações dos acadêmicos acerca da monitoria. Em seus registros os jovens descreveram a monitoria como uma experiência positiva; a incompatibilidade de carga horária para o seu exercício; o difícil/ fácil acesso ao coordenador; a falta de interesse da turma; o excesso de trabalho; a timidez e insegurança para desenvolver a atividade. O "Incentivo para o exercício da monitoria acadêmica" teve 52 UR e descreve as motivações dos graduandos para desenvolver a monitoria. Assim sinalizaram o interesse em desenvolver a didática; o auxilio financeiro; o certificado; a pressão da faculdade; o interesse pela docência; a afinidade com a disciplina/ com o coordenador; e a curiosidade. As "Contribuições da monitoria para formação acadêmica" teve 28 UR e expressou os aspectos positivos do programa na visão dos monitores sendo destacado o conhecimento; para aprimorar a forma de estudar e desenvolver a relação interpessoal. No "Aprofundamento teórico do monitor" houve registro de 21 UR e os graduandos descrevem o apoio didático que tiveram ao ingressar no programa. Assim descrevem que realizaram leitura complementar e fizeram revisão dos conteúdos da disciplina. Na categoria "Vivência", com 15 UR, os graduandos relatam como vivenciaram a monitoria. Assim revelam o incentivo para a produção de trabalhos científicos; a aproximação à docência, aos professores e a participação em eventos científicos. **Conclusão**: Este estudo nos possibilitou compreender a vivência dos graduandos de enfermagem nas atividades de monitoria acadêmica, desvelando na ótica dos estudantes as dificuldades enfrentadas no decorrer do Programa de Monitoria. Na percepção dos estudantes a monitoria contribuiu positivamente na vida acadêmica, todavia, ressaltam que a carga horária do curso, as dificuldades pessoais e o excesso de atividades na grade curricular como fatores dificultadores para o desempenho da monitoria. **Contribuições para a Enfermagem:** O estudo contribui para o ensino de enfermagem à medida que discutimos o papel da monitoria acadêmica na formação dos estudantes, destacando-se a relevância desta prática para inserção do aluno na carreira docente. Para a assistência de enfermagem considerando o papel de educador exercido pelos enfermeiros no cotidiano laboral e para a pesquisa em enfermagem destacando-se que o estudo estará agregando conhecimentos acerca da temática e poderá estimular a realização de novos estudos.

Descritores: Educação em enfermagem; Estudantes de Enfermagem; Monitor.

Eixo IV - Formação em Enfermagem e as políticas sociais.

Referências

1. Assis F, et al. Programa de monitoria acadêmica: percepções de monitores e orientadores. Rev enferm. UERJ 2006; 14(3): 391-7.
2. Brasil. Lei da Reforma Universitária, nº 5540/68. Dispõe sobre as normas de organização e funcionamento do ensino superior. Coleção de Leis do Brasil. Brasília, 28 de novembro de 1968; vol. 7, p. 152.
3. Universidade Estadual do Rio de Janeiro. Deliberação nº. 047/95. Disponível em: http://www.cetreina.uerj.br/cetreina/modalidades_de_bolsa.html. Acesso em: 20 de nov. 2012.
4. Oliveira DC. Análise de conteúdo temático-categorial: uma proposta de sistematização. Rev. enferm. UERJ 2008; 16(4): 569-76.